

Contribuições extensionistas da Região Norte para a promoção da saúde no cenário universitário

Yan Zi Li Figueredo Ten^{1*}; Renan Fernandes de Carvalho²; Fernanda Costa Guedes³; Magda Guimarães de Araújo Faria⁴

¹ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista CNPq de Iniciação Científica; ² Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ³ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjuntada faculdade de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro
**yanziliten@gmail.com*

Resumo

Introdução: O ambiente universitário é um cenário de crescimento profissional e pessoal para milhares de atores incluídos na comunidade acadêmica. O envolvimento com as atividades realizadas neste contexto, muitas vezes, leva os indivíduos a negligenciar sua própria saúde, seja por falta de tempo ou até mesmo interesse. Neste sentido, a extensão universitária é essencial para a realização de práticas de promoção da saúde em ambiente institucional. **Objetivo:** Identificar as ações extensionistas vinculadas às universidades da Região Norte do Brasil que estejam voltadas às práticas de promoção da saúde no ambiente institucional universitário. **Método:** Pesquisa documental realizada nos websites de domínio público de universidades públicas da região norte. O levantamento foi realizado entre os meses de junho e julho de 2021, quando se buscou registros de projetos cadastrados no período pré-pandêmico, ou seja, até 2019. **Resultados:** A quantificação inicial apontou um quantitativo de 748 projetos. Em seguida, os projetos referentes à área da saúde foram filtrados e quantificados (161). A terceira filtragem foi realizada com o intuito de identificar os projetos voltados para a promoção da saúde (74) e, por fim, dentro de todos esses recortes, foram analisados os projetos com o público alvo: a comunidade discente, docente e servidores das universidades, finalizando então em um quantitativo de 18 projetos. **Conclusão:** É necessário um incentivo maior para a criação de projetos voltados para a promoção da saúde no ambiente universitário, visto a ausência de políticas públicas para tal e a crescente demanda de criação de ambientes institucionais saudáveis.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Universidades. Saúde do Trabalhador.

Instituição de fomento: -